

AJANews 76 - Fevereiro de 2009

AJAN na África Oriental

- **Encontro regional**
 - **Perfis dos participantes**
 - **Uma grande celebração**
-

A Beata Anuarite Nengapeta era uma jovem Irmã da Sagrada Família de Kisangani. Trabalhava como professora em Wamba. Foi assassinada ao resistir ao assédio sexual de um líder da rebelião de 1964, no Congo. São Luís Gonzaga era um jovem Jesuíta que desprendidamente entregou a sua vida cuidando das vítimas da devastadora peste de 1591, em Roma. Confiamos a Rede Jesuíta Africana contra a SIDA à sua oração e protecção.

AJAN-NA-ÁFRICA-ORIENTAL: ENCONTRO REGIONAL

A AJAN ajudou-me a ser coerente com o ministério do HIV e da SIDA, fazendo dele um mandato para que eu tenha uma presença, enquanto Jesuíta, nas vidas daqueles que vivem com o vírus. Tem-me lembrado constantemente o que é a minha vocação.

Abba Groum Tesfaye SJ, Etiópia

O Padre Groum foi um dos 24 participantes que se reuniram recentemente no Burundi, com o objectivo de partilharem experiências no ministério da SIDA e de pensarem em que medida o facto de pertencerem à AJAN confere uma mais-valia ao seu trabalho. A *Consulta AJAN-na-África-Oriental* realizou-se entre 15 e 19 de Janeiro de 2009, no Centro Espiritual Emmaüs em Bujumbura, tendo atraído 22 Jesuítas do Burundi, leste da R.D. do Congo, Etiópia, Quénia, Ruanda, Sudão, Tanzânia e Uganda.

Na reunião, rapidamente se tornou claro que o ministério da SIDA é verdadeiramente importante na África Sub-saariana e que, apesar dos desafios existentes, o número de Jesuítas envolvidos está a aumentar. Metade dos participantes eram magisteriantes, e estes jovens Jesuítas iniciaram uma série de actividades que vão desde o apoio às famílias, à música da autoria de jovens seropositivos e à educação sexual nas escolas.

Os magisteriantes aprenderam muito ouvindo de veteranos como o Abba Groum ou o Padre Terry Charlton SJ, que criou a Escola S. Luís Gonzaga para adolescentes afectados pela SIDA, em Kibera, Nairóbi. *Isto é fantástico: pela primeira vez, vejo que os Jesuítas estão a fazer coisas concretas no ministério da SIDA*, disse Christopher Omolo SJ, que coordena educação religiosa em Mwanza. E Alexander Wainaina SJ, um médico que trabalha no programa Lea Toto, em Kibera: *Todos fazemos parte do mesmo projecto, trabalhando para o mesmo objectivo.*

Os Jesuítas formados também partilharam o seu entusiasmo crescente. *Alguma coisa mudou em mim. Agora digo: Estou aqui, posso fazer alguma coisa*, disse o Padre Raymond Nkongolo SJ, pároco de Cristo Rei, em Kisangani. Antes, o problema parecia grande demais, e quaisquer esforços pareciam uma gota no oceano, mas agora *farei tudo o que puder, mesmo que não pareça muito*. O Padre Joseph Kabamba SJ, pároco em Bukavu, tinha encarado a possibilidade de suspender o apostolado da SIDA na sua

paróquia, por estar sozinho e ter muito que fazer. Incentivado pela AJAN, o Padre Joseph decidiu continuar a celebrar uma Eucaristia semanal para pessoas com HIV. *E o que está a acontecer em mim? Descobri que existe uma diferença quando celebro para todos os católicos ou para este pequeno grupo - as pessoas com HIV estão à procura de uma cura, e a Eucaristia é realmente um momento para conhecerem Jesus e compreenderem as suas vidas enquanto cristãos.*

Manifestaram-se algumas tendências com implicações para as pessoas que são servidas, para o trabalho da AJAN como parte da Companhia de Jesus e para a colaboração no âmbito da Igreja. Houve um reconhecimento generalizado da pobreza, do perigo da dependência da ajuda e do estigma continuado. Actividades geradoras de rendimento e a formação de competências foram propostas como parte importante dos programas no domínio da SIDA, e aqueles que já operavam serviços desse tipo partilharam as suas experiências e dificuldades.

Outra área de grande interesse foi a colaboração com a Igreja local, tendo em vista uma maior eficácia, assim como a sensibilização e a especialização pastoral entre o clero. Os Jesuítas consideraram formas de tornar o seu ministério mais informado, sobretudo aprendendo uns dos outros. *Deveríamos partilhar com a Província aquilo que aqui vimos e ouvimos, o que está a ser feito pelos nossos irmãos noutros locais da Assistência e tirar partido do que está a acontecer à nossa volta,* disse Cyprian Mwithia SJ, magisteriante em Dodoma. No que toca à sustentabilidade, a AJAN sublinhou a importância de alicerces, políticas e orientações sólidas para as iniciativas dos Jesuítas no domínio da SIDA. E todos os presentes concordaram que o serviço da SIDA deveria estar bem integrado na missão da Província ou Região: paradoxalmente, no cerne da nossa missão, e nas suas fronteiras.

A reunião acabou por constituir uma fonte de grande motivação para continuar empenhados perante a enormidade da SIDA e a crescente indiferença perante aquilo que continua a ser um problema urgente. Os participantes referiram sucessivas vezes aquilo que disse o Moderador dos Superiores Jesuítas de África e Madagáscar (JESAM), Padre Fratern Masawe SJ, na sua mensagem para o Dia Mundial da SIDA de 2008: *Ainda que os interesses mudem e os recursos sequem, a Companhia de Jesus está comprometida a enfrentar a SIDA até ao fim.*

PERFIS DOS PARTICIPANTES

Burundi: Lycée du Saint-Esprit

Jean Claude Havyarimana SJ

O Clube Stop-SIDA do *Lycée du Saint-Esprit* em Bujumbura organiza regularmente actividades para membros de todos os níveis de ensino da escola.

Burundi: Serviço Yezu Mwiza (SYM)

Padre Désiré Yamuremye SJ e Sr. David Rothrock

Em 2008, a Região Jesuíta do Ruanda-Burundi assumiu a direcção do Projecto SIDA que tinha sido dirigido pelo Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS), na zona rural de Bujumbura.

RDC: Parlons-SIDA

Padre Joseph Kabamba SJ

Parlons-SIDA (Falemos de SIDA) é um projecto conjunto da Paróquia de S. Pedro Claver e do Colégio Alfajiri em Bukavu. Uma Eucaristia é celebrada semanalmente para

peessoas com HIV e outras necessitadas de cura.

RDC: Parlons-SIDA

Padre Raymond Nkongolo SJ e Ismaël Matambura SJ

Desde que foi criado em 2002, na paróquia jesuíta de Cristo Rei, em Mangobo, Kisangani, *Parlons-SIDA* é um programa abrangente de cuidados e prevenção que apoia pessoas com HIV, as suas famílias, órfãos e crianças vulneráveis.

Etiópia

Padre Groum Tesfaye SJ

Enquanto capelão universitário, Abba Groum organiza actividades de sensibilização em capelanias na zona de Addis. Acompanha pessoas seropositivas que querem que outras saibam que há vida após se saber que se é seropositivo. Juntos formaram uma comunidade de oração e solidariedade.

Etiópia

Peter Gumisiriza SJ

Professor na escola católica de *St Mary*, Peter tem dirigido uma série de cursos sobre estilo de vida saudável, em que inclui a sensibilização contra a SIDA.

Quénia: Escola Secundária São Luís Gonzaga

Padre Terry Charlton SJ

A Escola Secundária S. Luís Gonzaga foi fundada nos finais de 2003 através de uma parceria entre a CVX local e o Padre Terry Charlton SJ, com o objectivo de proporcionar ensino secundário gratuito aos adolescentes de Kibera, Nairóbi, que tenham perdido ambos os pais por causa da SIDA ou cujo pai ou mãe sobrevivente esteja infectado.

Quénia: Lea Toto

Alexander Wainaina SJ

No programa Lea Toto em Kibera, Alex trabalha como clínico especializando-se em pediatria da SIDA. Lea Toto (Eleva a criança) é um programa de extensão de base comunitária para crianças seropositivas e suas famílias. Faz parte do *Children of God Relief Institute* (Instituto de Apoio aos Filhos de Deus) criado pelo falecido Padre Angelo D'Agostino SJ.

Ruanda

Justin Hagabimana SJ

Justin, escolástico ruandês, formou-se em biologia. Durante os seus quatro anos de estudos universitários, trabalhou num estudo sobre infecções duplas por HIV em 127 casais em que ambos os membros estavam infectados, na zona de Kigali.

Ruanda

Padre Emmanuël Uwamungu SJ

Director do Centro sócio-cultural Urumuri em Kigali, o Padre Emmanuël Uwamungu SJ organiza seminários sobre o amor, sexualidade e SIDA, juntamente com um grupo de jovens chamado *Jeunes Témoins du Christ* (Jovens Testemunhas de Cristo). Os membros apoiam quem de entre eles está afectado pela pandemia.

Sudão: Escola Secundária Loiola

Andrew Omondi SJ

A cidade de Wau tem sido profundamente afectada por uma guerra civil prolongada.

Como magisteriante na escola secundária Loiola, Andrew instrui os alunos acerca do HIV/SIDA.

Tanzânia: Paróquia do Aeroporto

Cyprian Mwithia SJ

Após uma campanha de fim-de-semana bem sucedida contra a SIDA, em Maio de 2008, na Paróquia do Aeroporto, em Dodoma, Cyprian convidou jovens afectados e infectados a virem ao centro juvenil e mobilizou um grupo para fazer prevenção: o *Youth Alive Educational Programme* (Programa Educativo Juventude Viva).

Tanzânia: Paróquia de S. João Baptista

Padre Emmanuel Mchopa SJ

Os Jesuítas têm a seu cargo a Paróquia de S. João Baptista em Luhanga, um bairro pobre e densamente povoado de Dar es Salaam. A paróquia oferece diversos serviços para pessoas com HIV e órfãos, incluindo um dispensário, visitas ao domicílio, um grupo para viúvas e sensibilização para os grupos de risco.

Tanzânia: Paróquia de S. Francisco Xavier

Christopher Omolo SJ

Christopher coordena o ensino de educação religiosa nas escolas da Paróquia de S. Francisco Xavier, isto é, aquelas localizadas no centro de Mwanza. Sendo um dos poucos cursos que visa incutir valores nos estudantes, a educação religiosa é uma forma importante de sensibilização. São igualmente organizados ateliês para professores.

Uganda: Centro de Justiça e Paz João Paulo II

Lawrence Kyaligonza SJ

O Centro de Justiça e Paz João Paulo II, em Kampala, é um consórcio de cinco famílias religiosas, incluindo a Companhia de Jesus. A actividade do Centro visa sobretudo os pais - enquanto principais educadores dos seus filhos - através de ateliês com sessões dedicadas à SIDA.

UMA GRANDE CELEBRAÇÃO

A consulta AJAN-na-África-Oriental coincidiu com um acontecimento muito feliz em Bujumbura: a celebração do primeiro aniversário do Serviço Yezu Mwiza.

Bom Jesus, Jesus Piedoso, Jesus Capaz - todos estes nomes traduzem bem o nome Kirundi do *Service Yezu Mwiza* (SYM), o ministério abrangente no domínio da SIDA que os Jesuítas do Ruanda-Burundi recentemente tomaram a seu cargo .

Em 19 de Janeiro de 2009, o SYM festejou o seu primeiro ano de actividade e lançamento oficial. Após o cortar das fitas pelo Núncio Apostólico no Burundi, Arcebispo Paul Gallagher, os participantes na consulta *AJAN-na-África-Oriental* juntaram-se a pessoas com HIV, ao pessoal do SYM e representantes do Governo para uma celebração verdadeiramente festiva no Centro Espiritual Emmaüs: Sagrada Eucaristia, seguida por uma sessão de batuque e danças tradicionais, um almoço delicioso e bons discursos.

O SYM iniciou a sua actividade em 2008, quando os Jesuítas daquela zona tomaram a seu cargo o projecto no domínio da SIDA que tinha sido dirigido pelo Serviço Jesuíta

aos Refugiados durante sete anos. Tendo a sua base em Bujumbura, o SYM abrange oito das paróquias rurais mais pobres e inacessíveis nos subúrbios da capital, servindo mais de 800 pessoas com HIV e as suas famílias, bem como órfãos e crianças vulneráveis. A prevenção é um elemento chave, juntamente com o aconselhamento e testagem voluntários (ATV) e a sensibilização nas paróquias.

O nome *Yezu Mwiza* tem chamado muito à atenção. *Inicialmente pensava que o nome era invulgar para uma organização desse tipo, de alguma forma religioso e espiritual*, disse o Dr. Thaddée Ndindurwaha, um responsável pela área do HIV e SIDA no Ministério da Saúde do Burundi. *Mas agora cheguei à conclusão que os Jesuítas estão a fazer este serviço para responderem a um apelo de Deus. Não poderiam ter escolhido um melhor nome.* O Dr. Thaddée e outros representantes do Governo agradeceram publicamente aos Jesuítas pelo SYM e comprometeram-se a ajudar a desenvolvê-lo e a torná-lo num modelo para outras organizações contra a SIDA na região.

O Padre Fratern Masawe SJ teve também algo de próprio a dizer quanto ao *Yezu Mwiza*. Adaptando o *mwiza* Kirundi ao *mweza* Swahili, o Moderador da JESAM afirmou: *Mweza significa 'capaz', Jesus é capaz. Se acredito nisto, acredito que Jesus pode mudar a situação em que nos encontramos, que pode acabar com a SIDA. Se realmente acreditamos que Jesus é a força, tornar-nos-emos cada vez mais como Ele, cada vez mais capazes de mudar a situação que nos rodeia, incluindo a pandemia.* O Director do SYM, Padre Désiré Yamuremye SJ, concordou: *As pessoas que servimos têm esperança, não em nós, mas sim em Jesus.*

Temos de sublinhar Yezu Mwiza, mas isto não significa excluirmos os que não acreditam n'Ele, disse o Padre Augustin Karekezi SJ, Superior Regional do Ruanda-Burundi. *Jesus é a nossa referência, e estendemos a mão, como Ele fez, a quem precisa.* Manifestando a sua alegria, o Padre Karekezi disse que o SYM poderia servir como sinal de reconciliação numa região que, até há pouco tempo, foi devastada por uma guerra de base étnica. *Quando encontramos pessoas que estão a sofrer, elas não têm cor, nem classe social.*

Não há dúvida de que o nome de *Yezu Mwiza* estabelece um padrão elevado para os cuidados prestados às pessoas com HIV. Um sinal de que a sua fama é justificada foi a presença alegre de cerca de 200 beneficiários em 19 de Janeiro, que celebraram, rezaram, dançaram e cantaram por um serviço que, segundo eles, está a trazer uma verdadeira esperança à sua vida.

Danielle Vella, Editora
Eric Simiyu Wanyonyi SJ e Marcel Uwineza SJ, Editores Associados
Michael Czerny SJ, Director